



TEÇUME  
D'AMAZÔNIA





Album de Memórias e  
Histórias do Grupo de Mulheres do  
**TEÇUME D'AMAZÔNIA**  
(2000-2023)

# A PRODUÇÃO DO HISTÓRICO FOTOGRÁFICO

Este álbum surge do projeto de iniciação científica intitulado “**Teçume da D’Amazônia. Uma história fotográfica da participação de mulheres na conservação de Cauaçu (Calathea lutea) na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã**”, realizado em 12 meses, entre novembro de 2022 e 2023. Ele foi executado pela equipe de pesquisa composta por Kailane Balieiro da Silva, Patricia carvalho Rosa, Emanuelle Pinto Raiol e Elenice Assis do Nascimento e contou também com apoio técnico com as fotografias de Miguel Monteiro.

Neste album reuniu-se um conjunto de **154** registros fotográficos do acervo do antigo Programa de Artesanato do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), ativo entre 1998 e 2012, e, atualmente sob curadoria do grupo de pesquisa Territorialidades e Governança Socioambiental na Amazônia. O objetivo do álbum é produzir um registro da participação das mulheres do grupo Tecume d’Amazônia, identificando momentos pioneiros e suas ações ao longo de mais de **23 anos** no trabalho com a fibra de cauçu para o fabrico de artesanatos.

O documento fotográfico é aqui um importante testemunho através do qual conheceremos mais sobre a história do grupo e das práticas que caracterizam o protagonismo das mulheres como atores na conservação do Cauaçu.



O que se verá nas páginas seguintes são registros desse processo de constituição do grupo de artesãs, do fortalecimento de protagonistas femininas e de um conhecimento tradicional por elas aperfeiçoado e transmitido para filhas e filhos para o manejo de suas “roças de cauçu.” Esse repertório foi elaborado junto com as protagonistas do álbum, algumas fotos foram por elas escolhidas, e cada uma aqui presente carrega histórias de luta, de experiências pessoais e familiares e dos processos sociopolíticos e culturais coletivos de formação de comunidades ribeirinhas e da própria RDS Amanã.

# ÍNDICE

05 HISTÓRICO

06 QUEM SÃO

07 O CAUAÇU

08 O TEÇUME

09 PROCESSO  
DE CONFECÇÃO

14 O PRESENTE

17 PRODUTOS  
ANTIGOS X ATUAIS

18 OS SIGNIFICADOS  
DOS TEÇUME

19 ARTE E POESIA

19 REFERÊNCIAS



## HISTÓRICO

A história do grupo do Tecúme teve início nos anos 2000, por meio do coletivo formado de mulheres residentes no Paraná do setor Coraci, na RDS Amanã, criada em 1998. Em parceria com o IDSM e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o grupo desenvolveu entre 2003 e 2009 o projeto Tecúme D'Amazônia, momento em que receberam capacitações para o organização do Grupo de Artesãs e para aperfeiçoarem suas técnicas de teçumar.

Com a consolidação do grupo de Mulheres do Tecúme d'Amazônia, concretiza-se um exemplo de transformação simultânea dos impactos das mudanças tanto na forma de organização das comunidades as quais o grupo de mulheres fazem parte, quanto nas mudanças na forma de atuação das mulheres na conservação.

Mais do que isso, aprendemos nessa história que o teçume oportunizou a participação política de mulheres nos espaços de tomadas de decisão e gerou fonte de renda e valorização do trabalho e da identidade de artesãs.

## As pionerias

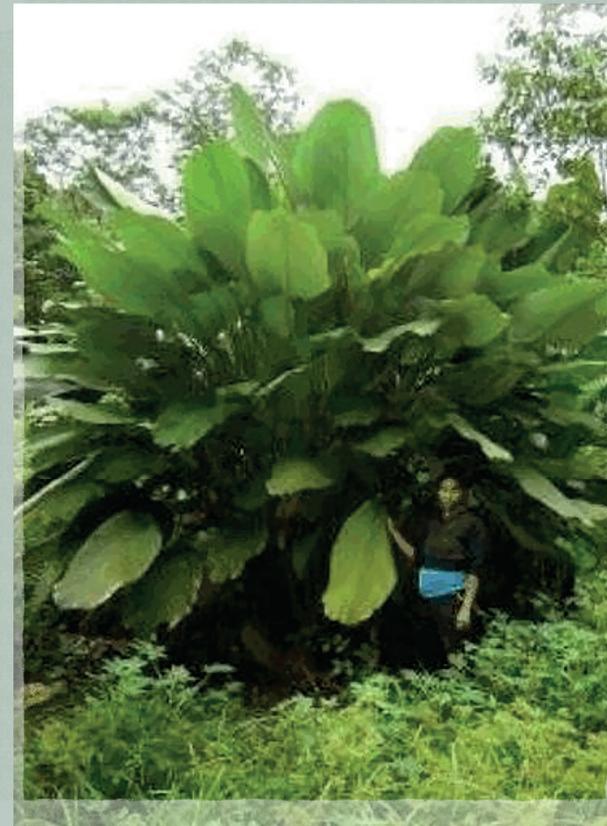
Entre 2002-2003, término de uma oficina com o SEBRAE.

# QUEM SÃO

As mulheres do teçume compõem um grupo que surgiu com objetivo da busca de uma política igualitária, a iniciativa foi alavancada com interesse de trazer o gênero feminino para o meio da economia social. Elas são parte da transformação mútua dos impactos e mudanças da organização e administração das comunidades as quais fazem parte.



A participação das mulheres nos projetos de conservação, promove a qualidade de vida, garantindo autonomia financeira e acesso à igualdade de gênero.



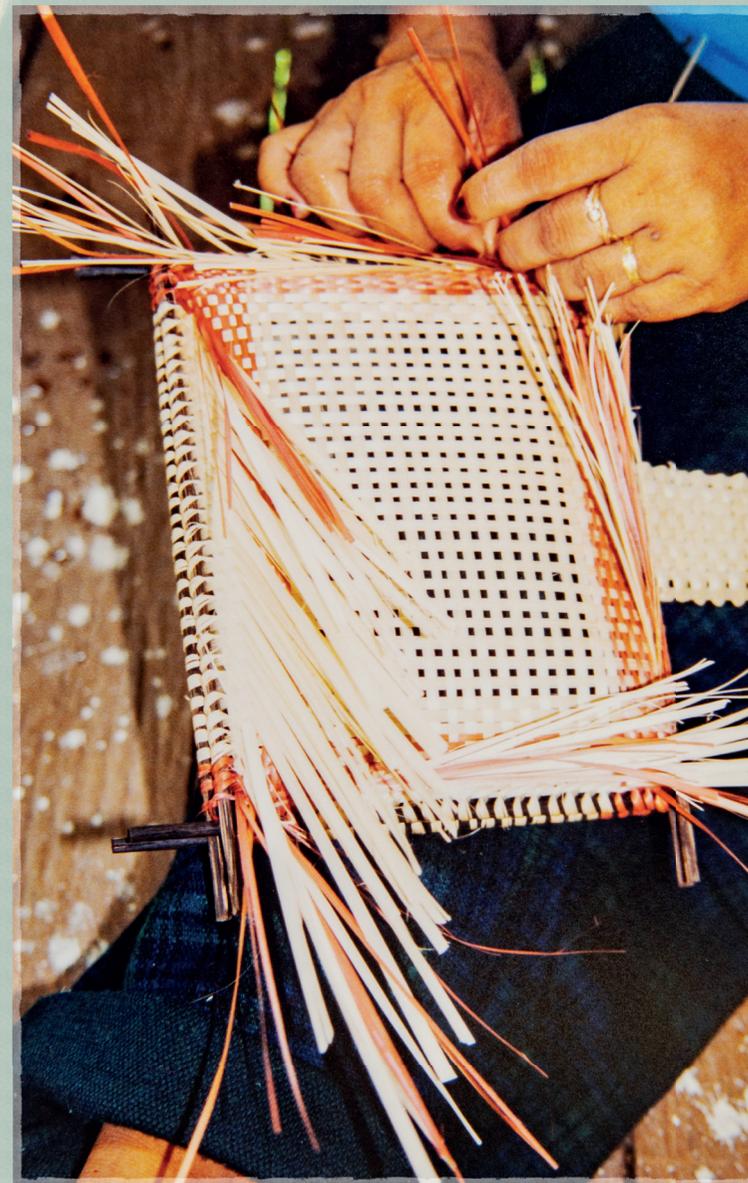
## O CAUAÇU

De nome científico *Calathea lutea*, de espécie monocotiledônea da ordem *Zingiberales*, pertencente família *Marantaceae*, o cauçu é uma erva com o ciclo de vida longo, rizomatosa, com talos bem robustos. A planta abrange países da América do Sul e América Central.

Quando a folha da planta seca, são bem duradouras e sólidas, e seu crescimento acontece em zonas livres de agricultura, em alguns casos, próximos das casas das artesãs. No sentido estrutural biológico, de acordo seu crescimento é ramificado.

# O TEÇUME

Teçume traz referência a como as mulheres do grupo chamam o ato de tecer a fibra do cauçu transformando os talos em utensílios de interesse próprio e empreendedor. Teçumar refere-se` as práticas realizadas pelas artesãs com o talo do cauçu, embora já fosse praticado anteriormente por anciãs, antes da formação oficial do grupo em 2000.



*“Assim, falando do cauçu, eu tô desde o começo do grupo né, que é um grupo que começou com a minha mãe, minha tia. Mas aí nem que elas faleceram a gente não desistiu né. Então a importância do cauçu pra mim, pra minha família, é muito importante.” - Sânia.*

# PROCESSOS DE CONFECÇÃO



## Coleta e transporte

Coletar é o primeiro passo do processo de fabricação do teçume, que pode ocorrer de março a junho, período de enchente em que há maior quantidade de talo maduro. A coleta perdura por uma longa manhã ou uma tarde e é feita de modo coletivo pelas artesãs e suas famílias, realizada de forma sustentável na área mapeada para o seu manejo.



## Beneficiamento do talo

O talo traz beneficiamento até mesmo em sua capa, utilizada para produção do tupé, sem coloração e grafismos. Os talos também trazem benefícios de acordo com seu tamanho. Talos maiores, por exemplo, são utilizados na produção de tupés e cestas grandes e balaios maiores .

## Tinturas e grafismos

As tinturas são feitas a partir de plantas naturais com Anil (*Indigofera* spp.), o crajirú (*Arrabidaea chica*), a safroa (*Curcuma longa*) e o urucu (*Bixa orellana*).

Os pigmentos são extraídos das folhas, frutos e mesmo da planta inteira dessas espécies. As cores variam de planta para planta. As artesãs conheciam somente grafismo denominado boroari (alude a um peixe pequeno), mas atualmente existem pelo menos 12 tipos variados.





## Artesanatos e comercialização

Artesanatos são as peças produzidas no teçume.

PANEIROS, PENEIRAS, TIPITIS, TUPÉS,  
BALAIOS E ABANOS para utilidades pessoais  
e empreendedoras.

Esses processos manuais artísticos  
são transmitidos a três gerações.

A comercialização é a última etapa da cadeia  
produtiva do teçume, pois é o momento em que  
os produtos estarão disponíveis para circulação.

## Foto da primeira e segunda geração.

Registro de uma oficina realizada pelo SEBRAE, para conhecer técnicas de tingimento para as talas e grafismos. A atividade ocorreu na comunidade de Iracema entre os anos de 2002 e 2003.



©Miguel Monteiro

## Primeira geração de teçumeiras

Oficina de aperfeiçoamento (antes das capacitações do SEBRAE, entre 2001 - 2002).



# O PRESENTE



©Miguel Monteiro

O grupo continua sua jornada e pretende repassar os conhecimentos tradicionais para as próximas gerações, assim como foi repassado para elas por suas ancestrais. Hoje elas têm o teçume como uma profissão que amam e não pretendem estagnar a prática.



©Miguel Monteiro



©Miguel Monteiro



©Miguel Monteiro



©Miguel Monteiro



©Miguel Monteiro



©Miguel Monteiro



©Miguel Monteiro



©Miguel Monteiro



©Miguel Monteiro

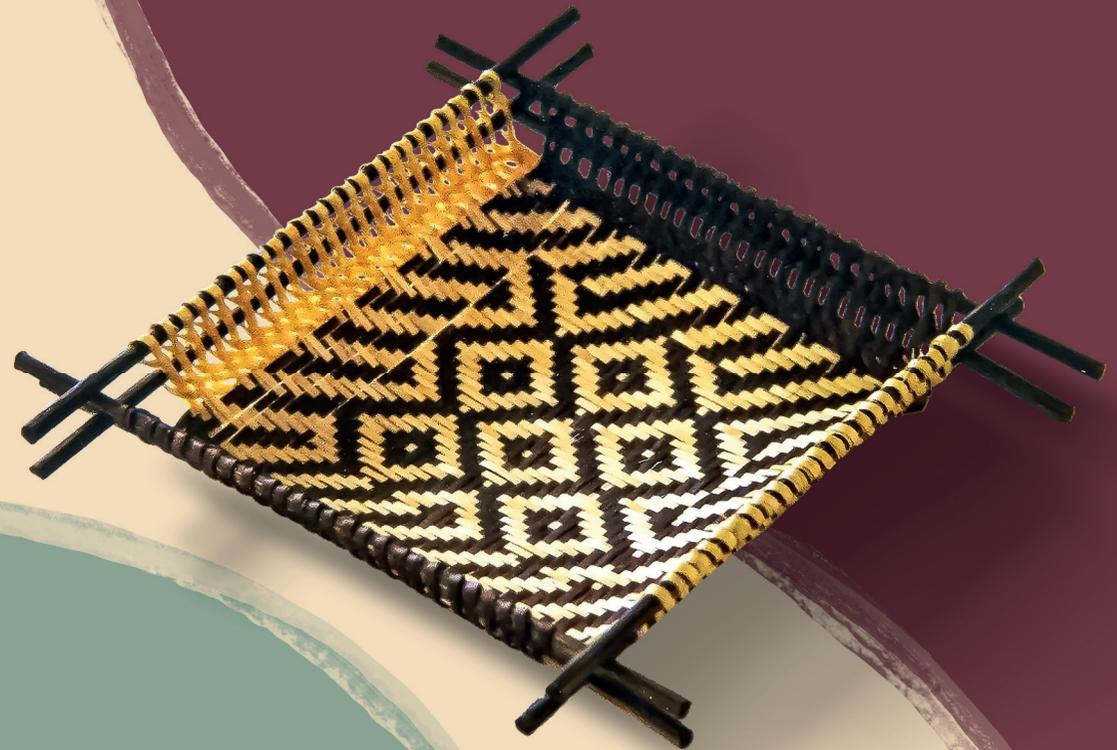


©Miguel Monteiro

# PRODUTOS ANTIGOS x ATUAIS



Inicialmente elas não possuíam muita prática na realização dos grafismos, o aperfeiçoamento veio com o tempo.



Com oficinas de treinamento o teçume foi cada vez mais ganhando forma e as práticas na hora de tecer os grafismos se aperfeiçoaram.

# O SIGNIFICADO DO TEÇUME:

“É um parceiro”

*Maria Marly das Chagas de Oliveira*

“Ele é muito importante na nossa vida. É... assim, só de falar em desistir dessa profissão, ontem eu cheguei chorar”

*Ocicleia de Oliveira Mendonça*

“Tecer me acalma”

*Michelly Gomes*

“A gente tem amor pelo cauçu”

*Sânia Maria Oliveira da Silva*

“Meu segundo marido, amo muito essa profissão”

*Ocicleia de Oliveira Mendonça*

“As mulheres tinham vontade de lutar pra conseguir o que nós queria”

*Maria Marly das Chagas de Oliveira*

“Uma oportunidade muito grande”

*Daniele*



# ARTE E POESIA

*De histórias e legados, vontades e encantos  
Com sonhos renovados, em canoas pelas águas navegando.*

*Ah, erva do cauçu, meus antepassados fizeram conhecer-te.*

*Minhas mãos com calos, de tecer teus talos, enquanto faço  
essa arte, a paz adentra meu ser.*

*Nós, marias das comunidades, do apreciado setor coraci, de nossas  
mães recebemos tal sapiência e levamos adiante a beleza de tudo  
que o teçume representa e nos faz sentir.*

*Cuidando da nossa planta, de nossa terra, que trouxe revolução.  
Planta que não dá fruto, mas trouxestes frutos de determinação.*

*Quietude e plenitude. Ascendeu o brio feminino, porta vozes das  
suas produções, nos grafismos estampados “amazone-se”.  
Isso é sobre as teçumeiras, artistas em ascensão.*

*Kailane Balieiro*



# REFERÊNCIAS

LEONI, JULIANA. 2009. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS POR ARTESÃOS DAS RESERVAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ E AMANÃ. TEFÉ: IDSM. (DOCUMENTO INTERNO NÃO PUBLICADO - PROGRAMA DE ARTESANATO).

SILVA, KAILANE BALIEIRO DA. 2023. TEÇUME D'AMAZÔNIA. UMA HISTÓRIA FOTOGRÁFICA DA PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NA CONSERVAÇÃO DE CAUAÇU (*calathea lutea*) NA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AMANÃ. RELATORIO INICIAÇÃO CIENTIFICA. 35 PAGINAS.

SOUSA, MARILIA DE JESUS SILVA; BEZERRA, NELISSA PERALTA; LEONI, JULIANA MENEGASSI; OLIVEIRA, MARIA MARLY DAS CHAGAS; AMARAL, MARIA ROSENIZE ASSIS. TEÇUME D'AMAZÔNIA: FORTALECIMENTO POLÍTICO DAS MULHERES PRODUZINDO VITALIDADE DE CONHECIMENTOS TRADICIONAIS. 2016. AMAZÔN., REV. ANTROPOL. (ONLINE) 8 (2): 310 – 340, 2016.

SOUSA, MARÍLIA DE JESUS DA SILVA. 2017. TEÇUME E TEÇUMEIRAS – ETNOGRAFIA DA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE POLÍTICA DAS ARTESÃS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL AMANÃ-AM. 2017. 302 F. TESE (PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL) – INSTITUTO DE FILOSOFIA CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

# TEÇUME D'AMAZÔNIA



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO